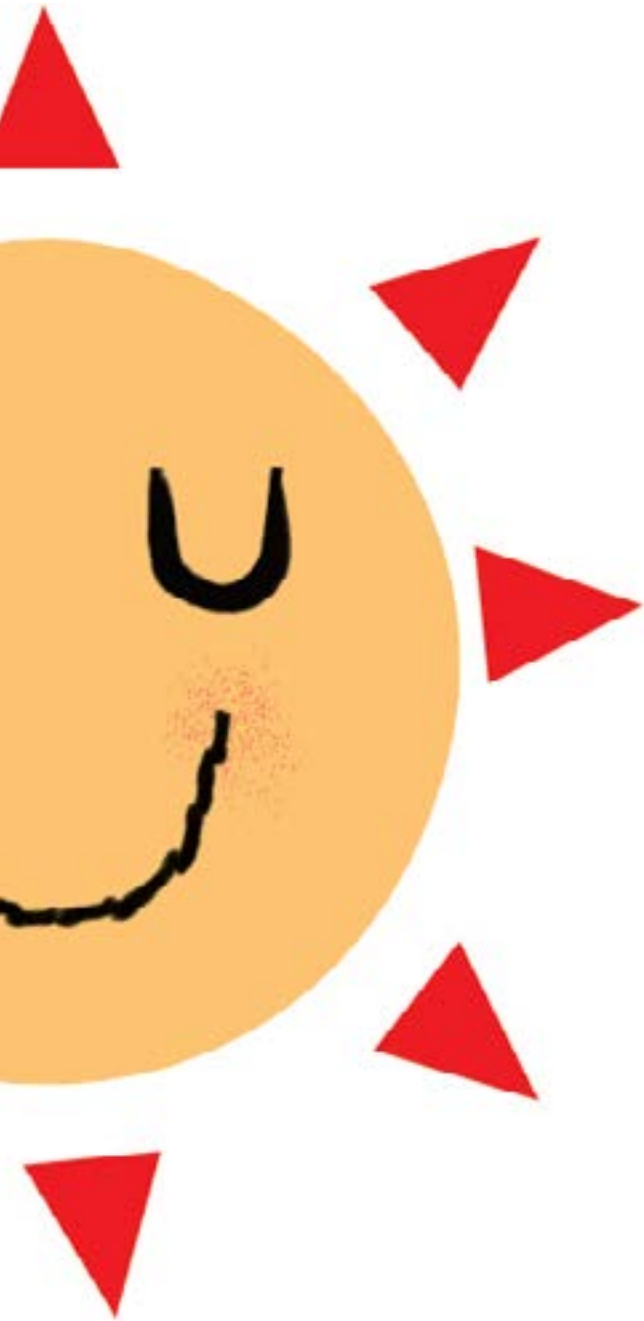




Cuidados com o sol ^{na} infância

Pequeno manual de
educação em fotoproteção



O sol é essencial para a vida.

Em qualquer época do ano, em dias claros ou nublados, ele sempre está lá, aquecendo a Terra e fornecendo energia. Mas o sol também pode trazer riscos para a saúde, principalmente quando não tomamos os cuidados necessários. Por isso, é fundamental ter hábitos saudáveis para a exposição ao sol. E esses hábitos devem começar a fazer parte da nossa vida desde a infância.

Benefícios:


Além de aquecer o nosso planeta e ajudar no crescimento das plantas, o sol é muito importante para a nossa saúde. Ele é indispensável para que o nosso corpo produza vitamina D, que fixa o cálcio no organismo e fortalece os ossos. Tomar sol também ajuda a equilibrar o ânimo e o humor, controlando os nossos períodos de vigília e sono.



Os dois lados SOL

Riscos:

A exposição excessiva ou continuada ao sol provoca envelhecimento precoce, manchas e queimaduras na pele. Ela também pode levar ao desenvolvimento de doenças mais graves, como catarata e, principalmente, câncer de pele, sobretudo quando a exposição solar exagerada ocorre na infância. O câncer mais comum entre os humanos é o de pele – ele responde por cerca de 1/3 dos cânceres do corpo humano –, e o sol é o principal fator desencadeante.



O Brasil é um dos países com maior índice de insolação no mundo. A cidade de São Paulo, por exemplo, recebe os maiores índices de radiação do planeta durante o período de verão!

A criança é especialmente suscetível aos danos causados pela exposição excessiva ao sol. Ter episódios de queimaduras solares na infância aumenta o risco de desenvolver câncer de pele na idade adulta. Além disso, os efeitos do sol se acumulam ao longo do tempo. Portanto, se você é educador ou responsável por alguma criança, tem um papel fundamental: adote medidas para proteger os pequenos da exposição exagerada ao sol e cuide de orientá-los sobre a necessidade de manter esses hábitos, mas sem impedir que eles aproveitem o tempo livre em locais abertos. Sua participação é muito importante para formar essa rede de proteção e ajudar a disseminar comportamentos seguros.

Sabia que muitos pais desconhecem a forma mais correta de proteger seus filhos da exposição excessiva ao sol?

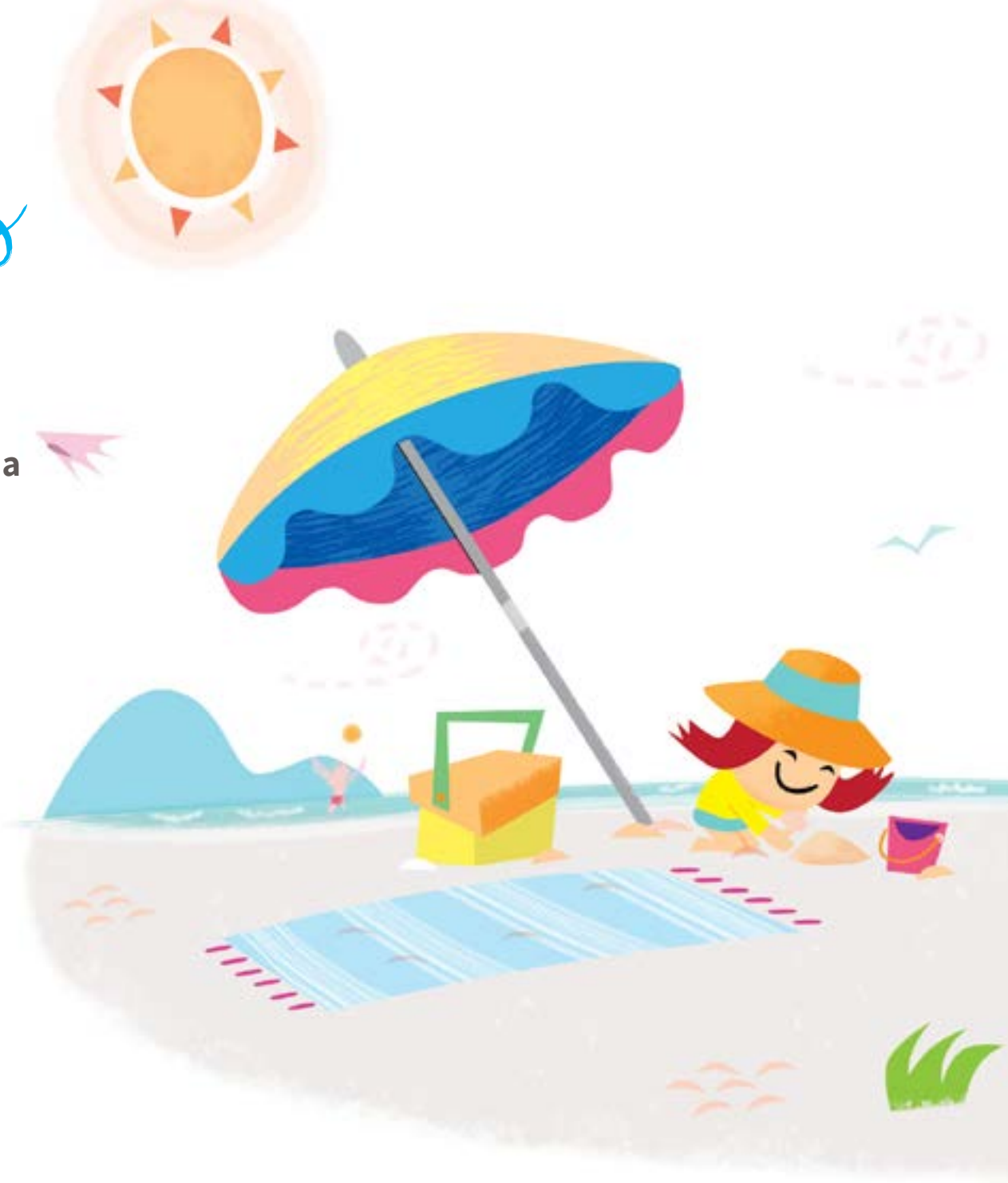
*Você sabe
quais são esses
comportamentos?*




Hábitos seguros

Vamos fazer um teste: o que vem à sua cabeça quando o assunto é se prevenir do sol? Usar filtro solar? Sim, essa é uma forma de prevenção. Mas não deve ser a única!

Para começar, devemos evitar que as crianças se exponham diretamente ao sol das 10h às 15h. Esse é o período do dia em que uma maior quantidade de raios ultravioleta (UV) chega à superfície da Terra. Os raios UV são um tipo de radiação emitida pelo sol que não pode ser vista nem sentida. Ela não fornece luz nem aquece, mas é a responsável pelos efeitos nocivos do sol sobre a pele e a saúde das pessoas.





Isso significa que as crianças não podem sair para brincar durante o dia, entre 10h e 15h? Podem sim. Mas devemos redobrar os cuidados e procurar áreas com sombras, onde não haja exposição direta ao sol. E precisamos ter cuidado maior ainda quando estivermos próximos da água, neve ou areia, pois elas refletem e aumentam os efeitos da radiação UV.

Cerca de **47%** da exposição solar de crianças ocorrem durante seu tempo livre nas escolas.

Por isso, se você é professor ou educador, procure estimular o uso de áreas com sombras nos recreios. Se as aulas de educação física forem realizadas em locais descobertos, prefira os períodos do dia com menor radiação solar.

O poderoso UV

A radiação UV chega à Terra em qualquer época do ano, seja no verão ou no inverno. E mesmo em dias nublados, quando o sol está escondido, é preciso se proteger. Os raios UV conseguem passar através das nuvens!

Por isso, pais, educadores e outros responsáveis devem estar atentos para proteger as crianças da exposição ao sol não apenas em dias ensolarados, quando elas estiverem na praia ou na piscina, mas durante todos os dias do ano, sempre que elas forem brincar em locais abertos.

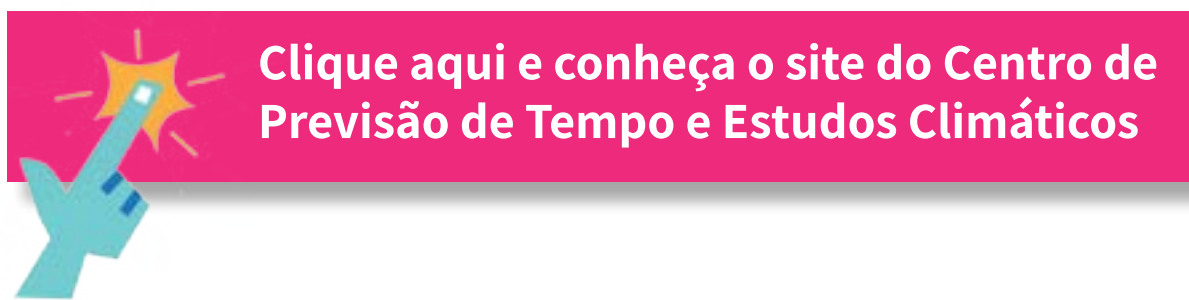


Para ter certeza do horário mais adequado à exposição solar, você pode usar a 'regra da sombra': se a sombra do seu corpo no chão for menor que a sua altura, a criança não deve se expor ao sol.

Como está a radiação ultravioleta hoje?




Embora os raios de sol consigam atravessar as nuvens, eles não chegam à Terra sempre com a mesma força. A radiação ultravioleta varia de acordo com a estação do ano, a região do planeta, a altitude, a presença de nuvens, entre outros fatores. Por isso, existe um índice, chamado índice ultravioleta, que mede essa radiação diariamente em cada local, em uma escala que vai de 1 a 11+. É preciso ter cuidado quando o índice for igual ou maior que 5-6. Portanto, antes de sair de casa, além de consultar a meteorologia para saber se vai chover ou fazer sol, devemos incluir nessa lista o índice UV. Esse índice diário pode ser encontrado em vários sites sobre clima na internet.



A ação do filtro solar

Mesmo quando as crianças saírem para locais abertos dentro do período mais adequado de exposição ao sol, não podemos relaxar. A proteção é essencial! Uma das primeiras coisas a fazer é usar filtro solar. Os filtros solares são substâncias que absorvem e refletem os raios ultravioleta, evitando sua transmissão através da pele. Há evidências de que os filtros solares contribuem para diminuir os sinais de envelhecimento provocado pela exposição ao sol e a incidência de câncer de pele.





Mas como usar o filtro solar e ter certeza de que suas crianças estarão protegidas?

Veja a seguir algumas recomendações:

Aplique o filtro solar diariamente, mesmo em dias nublados, nas áreas não cobertas pela roupa, e não apenas quando levar as crianças à praia ou piscina. Não se esqueça de orelhas, costas, ombros, pernas, rosto e atrás dos joelhos e do pescoço.

Aplique o produto na pele seca, entre 15 e 30 minutos antes de as crianças saírem para ambientes externos, para que ele fique bem grudado na pele.



Considere uma segunda aplicação logo após a primeira, para reforçar a quantidade. Depois, reaplique o produto a cada 2 horas ou se a criança suar ou entrar na água.




Tenha certeza de que está usando uma quantidade suficiente para cobrir toda a pele.



Use um filtro solar infantil resistente à água, com fator de proteção solar (FPS) igual ou maior que 30 e que proteja contra os dois tipos de radiação ultravioleta (UVA e UVB).



Fique atento à data de validade do produto, pois alguns componentes dos filtros solares podem perder a eficácia com o tempo.



Como saber se você está passando a quantidade certa de filtro solar na pele?



Basta seguir a chamada 'regra da colher de chá', que indica a quantidade de filtro solar suficiente para garantir proteção adequada a cada parte do corpo:

Rosto, cabeça
e pescoço

.....
**1 colher
de chá**

Cada braço
inteiro

.....
**1 colher
de chá**

Frente e trás
do tronco

.....
**2 colheres
de chá**

Cada perna
inteira

.....
**2 colheres
de chá**



Crianças menores de 6 meses não devem usar filtro solar nem se expor diretamente ao sol, em qualquer hora do dia. Quando for necessário, recomenda-se cobrir sua pele com roupas e chapéus.

Outros aliados da proteção

Mas o filtro solar sozinho não garante proteção completa contra a exposição excessiva ao sol. Roupas protetoras, chapéus e óculos de sol também são importantes aliados.

Cobrir o corpo com blusas de manga e bermudas pode ser uma excelente forma de se prevenir dos danos causados pela exposição ao sol. Mas o ideal é que eles tenham proteção contra os raios UV.

Usar chapéus de abas largas protege as orelhas, a testa, o pescoço e o rosto do sol. Melhor ainda se o chapéu também tiver barreira contra os raios UV. Óculos de sol que absorvam pelo menos 97% da radiação UV são recomendados para proteger os olhos dos danos da exposição ao sol.



Pele morena e pele negra também precisam de proteção contra o sol. Embora a pele negra não sofra com queimaduras, ela não está livre dos outros danos provocados pela exposição solar exagerada, como o envelhecimento precoce e o câncer de pele.





Evite exposição direta
ao sol das 10h às 15h.

Hábitos saudáveis de exposição ao sol

Os raios UV chegam
à Terra em qualquer
época do ano, mesmo
em dias nublados.

Procure a sombra.

Use chapéu de abas
largas, óculos de sol e
roupas com proteção UV.

A areia, a água e a neve
aumentam os efeitos
da radiação UV.

Use filtro solar com
fator de proteção
maior ou igual a 30
e que proteja contra
raios UVA e UVB.



Agora que você já conhece os principais cuidados que devemos ter com a exposição solar, que tal promover esses hábitos saudáveis entre as crianças, para que elas possam aproveitar todos os benefícios do sol sem correr riscos?



Educação das novas gerações



Trabalho de muitos

Educar as novas gerações é missão da sociedade como um todo: das famílias, das escolas, dos centros de cultura, ciência, entretenimento e comunicação, assim como das organizações empresariais, governamentais e do terceiro setor que se preocupam com a infância.

Todas as crianças nascem com o mesmo direito inalienável a usufruir de um início saudável na vida, de uma educação e de uma infância segura e protegida; em suma, de todas as oportunidades básicas que se traduzem numa vida adulta produtiva e próspera.*



* Fonte: UNICEF. Estado mundial da infância, 2016

A escola e a formação de hábitos saudáveis

A educação de qualidade pode pôr fim aos ciclos intergeracionais de ausência de equidade, melhorando a vida das crianças e das sociedades em que vivem. A educação pode aportar às crianças os conhecimentos e as habilidades de que precisam para ter sucesso na vida. Mas para que a educação cumpra esta função, deve começar na primeira infância e continuar com possibilidades de aprendizagem de qualidade que permitam a todas as crianças uma oportunidade justa de sair adiante na vida, especialmente os mais desfavorecidos.



Escola + famílias + comunidade

Sempre que desenvolve projetos integrados com a família e com a comunidade em que está inserida, a escola reafirma a sua influência positiva na formação das novas gerações.

Na primeira infância, seja em família ou na escola, a prioridade deve ser a busca pela independência e autonomia das crianças. Sabemos que esse é um trabalho de persistência e sem pressa, uma construção diária de relação de confiança e de valores.

Entre os hábitos para a autonomia estão os de autocuidado e de saúde. Estamos falando do incentivo que damos às crianças para que comam ou vistam suas roupas sozinhas. Do mesmo modo que, para manter a boa saúde e bem-estar, elas são instruídas a lavar as mãos ou escovar os dentes. As ações da escola, integradas ao incentivo da família e da comunidade, consolidam progressivamente habilidades e atitudes que permitem a autorregulação do próprio comportamento das crianças. À medida que crescem, elas passam a fazer suas escolhas pessoais com base no conhecimento e em juízos de valor.





A educação em fotoproteção ou fotoeducação pode ser definida como um conjunto de ações de caráter educativo desenvolvido para conscientizar determinado grupo populacional sobre os riscos da exposição inadvertida ao sol e orientar condutas saudáveis em fotoproteção.

**Clique aqui para ver
o Consenso Brasileiro
de Fotoproteção**

Como desenvolver hábitos e atitudes na escola?

O primeiro passo é ensinar a criança a pensar por conta própria. Isso é mais importante do que transmitir informações e memorizar respostas sem aplicação prática. Há também algumas estratégias nesse sentido. Uma muito apreciada pelas escolas é a aprendizagem por projetos, porque permite explorar saberes diversos: conhecer, fazer, ser e conviver.

Fazer projetos é natural do ser humano. Vejamos sete motivos para trabalhar por projetos em sala de aula.



Motiva a aprender a aprender.

Fortalece o trabalho em equipe.

Valoriza o conhecimento a serviço da comunidade.



Incentiva a criatividade e a inventividade.

7 razões para trabalhar por projeto

O trabalho por projetos situa o aluno no centro do processo de aprendizagem, a partir de perguntas interessantes sobre si mesmo ou sobre o mundo à sua volta.

Desenvolve a aprendizagem mão na massa.

Valoriza os talentos e a diversidade.

Desenvolve competências para a vida.

Como iniciar um projeto de fotoproteção: novos hábitos e atitudes

A inteligência só se ativa diante de situações problema.

As crianças merecem cuidados especiais quando o assunto é fotoproteção. Em primeiro lugar, porque praticam atividades ao ar livre, quase sempre com mais frequência do que os adultos.

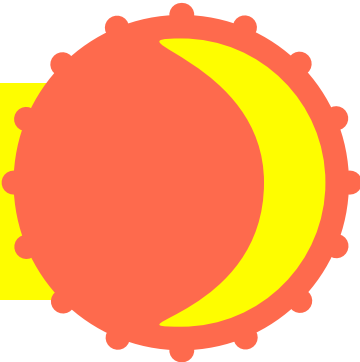
Depois, porque o dano da radiação solar às células da pele é acumulativo, ou seja, a exposição ao sol ao longo do tempo, torna-se o principal fator de risco de câncer de pele na vida adulta.



Agora, vamos ao projeto! Um desafio a ser cumprido com três simples movimentos:

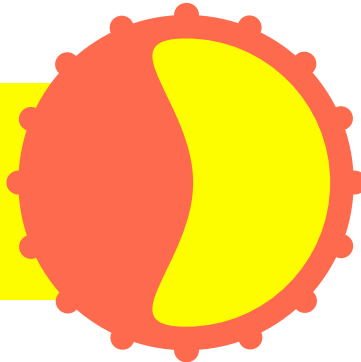
Descubra - Projete - Experimente

Descubra um problema interessante



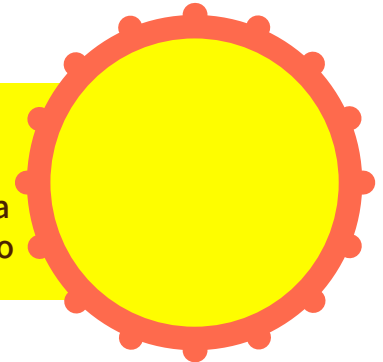
A PERGUNTA DO JOGO

Projete um caminho para descobrir respostas



O NOVO CONHECIMENTO

Experimente convidar a comunidade a aprender junto



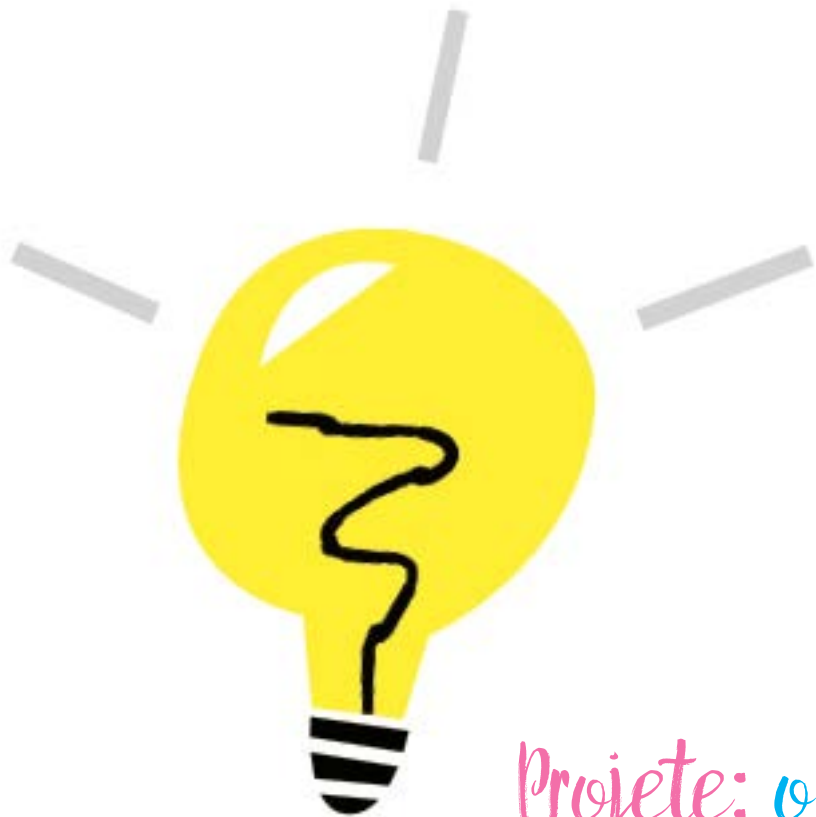
COMPARTILHAR COM A COMUNIDADE

Descubra: a pergunta inicial

Você está preparado para brincar ao sol? Por que preciso me proteger do sol? Por que o sol queima? Estas são questões colocadas no jogo *Sol amigo*, que integra o conteúdo infantil da campanha *Sol, amigo da infância*. Você pode iniciar o projeto com este jogo.

As questões colocadas permitirão que você conheça as ideias prévias das crianças sobre o problema e forme equipes colaborativas para buscar respostas. Vale pesquisa, entrevistas, experimentos... Mesmo as crianças pequenas, sem o domínio da leitura, podem construir conhecimento.





Projete: o momento criativo

Peças de teatro, jornais, programas de rádio, instalações artísticas provocativas feitas pelas crianças a serem exibidas no pátio da escola, nas praças, ruas ou bibliotecas do bairro. Tudo isso permite ampliar a interação dos educadores com as famílias e com outras instituições e serviços da sua cidade. E, então, o que você vai colocar em prática?

Experimente: o convite à comunidade

Organize a sua própria campanha *Sol, amigo da infância* na comunidade da sua escola junto com os alunos de sua classe. Depois, convoque as famílias, os vizinhos, os funcionários da escola ou alunos de outras turmas. Toda contribuição é válida para aprender mais sobre fotoproteção fora da sala de aula.

Os adultos também precisam adotar medidas de fotoproteção todos os dias!

Estimule a conversa com as famílias e equipes da escola para que todos adotem os cuidados essenciais conforme o índice de UV diário. Que tal organizar gincanas, criar jogos de trilhas, quadrinhos ou cordel para ampliar a compreensão do assunto por caminhos ludo-pedagógicos.

A construção de valores se dá em todos os âmbitos da vida – na família, na escola, no contato com amigos, com os meios de comunicação e na observação da sociedade onde vivemos.

A conduta dos adultos está sempre sendo atentamente observada pelas crianças.



Depois dessas iniciativas, certamente, você verá a transformação nas atitudes cotidianas de toda a escola. As produções do projeto revelarão as mensagens de uma comunidade comprometida com a primeira infância. E aí, mais uma vez, a escola e seus educadores terão deixado uma marca positiva nas novas gerações.

Por fim, é hora de compartilhar! Envie seu projeto sobre fotoproteção e as evidências de sua experiência de difundir conhecimento à comunidade junto com seus alunos para este endereço: www.solamigodainfancia.com.br

Estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia de São Paulo, com mais de 800 pais e 150 educadores de todo o país, mostrou que os erros dos responsáveis na hora de proteger crianças contra o sol se repetem entre os educadores. Embora 57% dos professores entrevistados saibam que a falta de proteção solar na infância eleva o risco de câncer de pele na vida adulta, metade deles deixa seus alunos expostos ao sol no horário em que a radiação é mais intensa, entre às 10h e às 15h. Cerca de um terço dos pais de crianças não aplica protetor solar de forma correta em seus filhos: essa parcela acredita que o uso do produto é necessário apenas na praia ou em dias de verão.

Referências

DELVAL, Juan. *Crescer e pensar: a construção do conhecimento na escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FAGUNDES, Léa da Cruz et al. *Aprendizes do futuro: as inovações começaram*. Coleção Informática para a mudança na Educação. Brasília: MEC/SEED/ProInfo, 1999. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003153.pdf>> Acesso em 25 ago. 2017.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

INPE. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC: *Previsão do Tempo*. Disponível em: <<http://tempo.cptec.inpe.br/>>. Acesso em 05 set. 2017.

SBD [on-line]. *Consenso Brasileiro Fotoproteção: Fotoproteção no Brasil*. Edição 1: Rio de Janeiro, SBD, 2013. Disponível em: <https://issuu.com/sbd.br/docs/consensob.fotoprote____oleigo-web/8>. Acesso em 01 ago. 2017.

UNICEF. *Estado Mundial de la infancia 2016: Una oportunidad para cada niño*. Nova Iorque: UNICEF, 2016. Disponível em: <https://www.unicef.org/spanish/publications/files/UNICEF_SOWC_2016_Spanish.pdf> Acesso em 25 ago. 2017.

VEJA [on-line]. *Um terço dos pais erra ao aplicar protetor solar nos filhos*. Saúde. Revista Veja.com, 2014. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/saude/um-terco-dos-pais-erra-ao-aplicar-protetor-solar-nos-filhos/>> Acesso em 25 ago. 2017.

Créditos

:: Diretoria 2017/2018 ::

Presidente

Ricardo S. Shiratsu

Vice-Presidente

Sérgio Schalka

Secretária

Flávia Ravelli

Tesoureiro

John Verrinder Veasy

Coordenador de Promoções Científicas

Reinaldo Tovo Filho

Coordenadora de Comunicações

Luciana A. Conrado

:: Equipe SBD-RESP ::

Deise Lira
Reginaldo Silva
Isabela Silva
Andréa Parlato

:: Colaboradores ::

Edição de texto e coordenação editorial

Urânia Agência de Conteúdo

Ilustração

Marcelo Badari

Diagramação e design

VPagani Creative Design

Testo Digital Projetos e Desenvolvimento Educativo

María del Carmen G. Chude

Cecília Reggiani Lopes

Enrique Di Lucca Jr.

Heloiza Helena Ramos

Zélia Maria Nogueira Britschka

Waba Waba Produtora de Games e Aplicativos

Ricardo Oliani

Sérgio Ferreirinho

Comunicação

Visana Agência de comunicação